

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2017



PREV-ESTEIO

Regime Próprio de Previdência Social do Município de Esteio - RS

O Relatório de Gestão de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Esteio foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	6
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais).....	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Distribuição da Carteira por Índices	10
Relatório de Movimentações	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

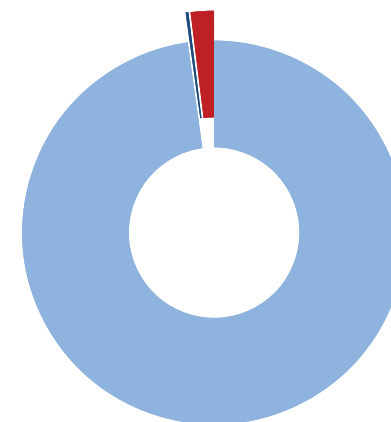
TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	14
--------------------------	----

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	97,8%	67.564.158,60	62.730.871,33
Banrisul Foco IDKA 2	1,0%	715.459,38	710.956,86
Banrisul Foco IRF-M 1	16,3%	11.231.818,28	10.836.215,88
Banrisul Previdência Municipal III	8,0%	5.499.768,68	5.488.474,03
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	8,3%	5.730.753,95	5.684.492,14
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	4,3%	2.961.355,96	2.637.816,71
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	1,4%	951.285,96	945.876,58
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	4,4%	3.012.554,12	2.997.570,94
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	0,8%	539.542,00	538.650,71
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	0,3%	179.901,85	178.889,71
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	2,0%	1.406.883,66	1.398.333,30
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	8,5%	5.902.908,09	5.825.809,21
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,3%	904.772,79	900.029,48
BB Previdenciário X Títulos Públicos	4,4%	3.029.371,89	3.019.043,28
Caixa Brasil Disponibilidades	0,3%	191.910,27	95.614,76
Caixa Brasil Referenciado	10,1%	6.985.203,83	5.763.289,12
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	1,7%	1.192.085,00	1.185.405,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	1,2%	828.493,60	823.812,60
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	2,1%	1.445.586,89	1.437.358,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	1,3%	929.816,34	924.044,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	9,6%	6.663.550,31	5.693.249,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	3,8%	2.592.113,25	1.964.611,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,8%	4.669.022,50	3.681.325,93
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,2%	160.500,00	151.500,00
Caixa FII Rio Bravo	0,2%	160.500,00	151.500,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,0%	1.347.923,65	1.283.585,86
Banrisul FIA Performance	0,2%	168.218,41	170.699,78
BB FIC Ações Setor Financeiro	0,4%	293.477,79	288.215,54
BB FIC Previdenciário Alocação	0,4%	249.314,80	252.321,55

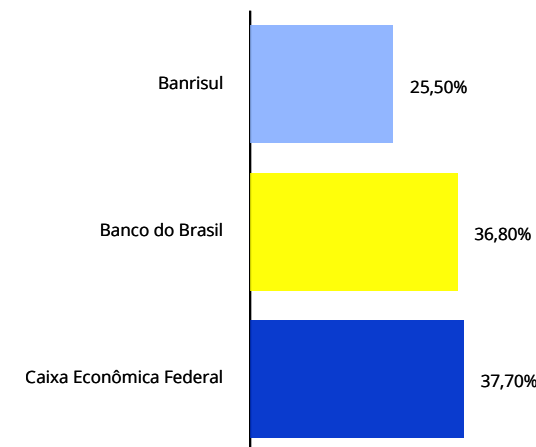
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 97,82%
■ Fundos de Renda Variável 1,95%
■ Fundos Imobiliários 0,23%

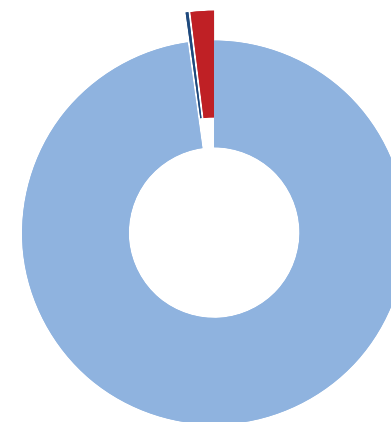
Por Instituição Financeira



Entrada de Recursos
 Saída de Recursos
 Nova Aplicação
 Resgate Total

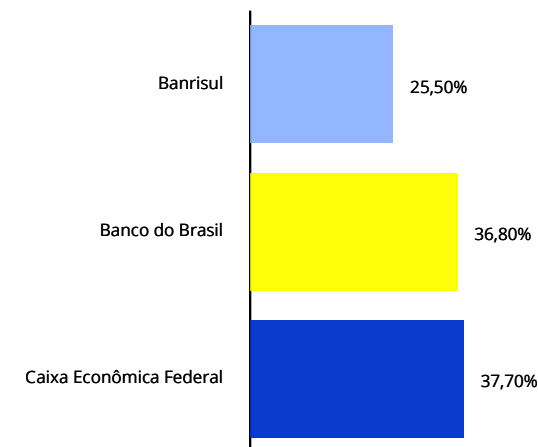
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
BB Previdenciário FIA Governança	0,4%	255.217,50	254.093,05
Caixa Ações Consumo	0,1%	52.327,47	53.969,10
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,2%	116.130,19	116.012,06
Caixa FIA Dividendos	0,0%	5.983,57	6.019,85
Caixa FIA ETF Ibovespa	0,3%	207.253,92 ⓘ	142.254,93
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	69.072.582,25	64.165.957,19

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 97,82%
 ■ Fundos de Renda Variável 1,95%
 ■ Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira



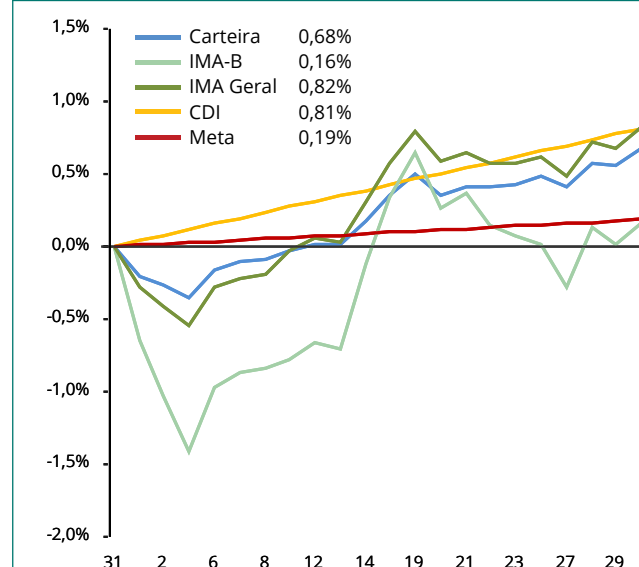
ⓘ Entrada de Recursos
 ⊛ Nova Aplicação
Ⓢ Saída de Recursos
 ⓧ Resgate Total



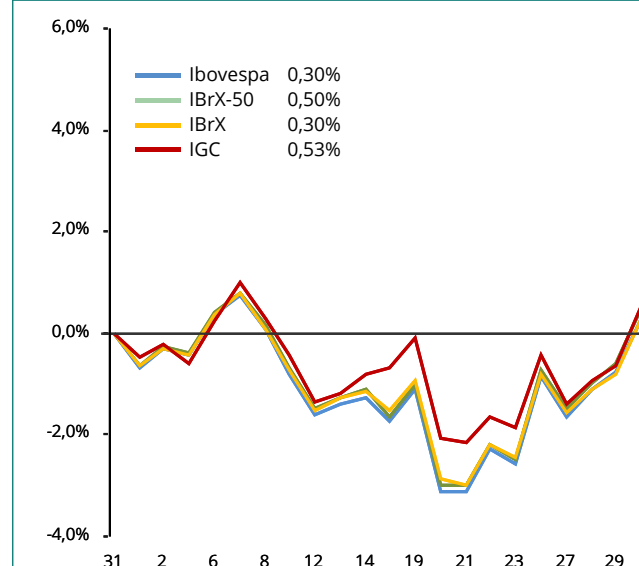
RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul Foco IDKA 2	IDKa 2 IPCA	0,63	339%	5,83	142%	12,17	139%
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,87	468%	6,13	149%	13,25	152%
Banrisul Previdência Municipal III	IMA-B	0,26	140%	5,41	132%	13,01	149%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,81	436%	5,71	139%	13,10	150%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,87	464%	6,11	149%	13,21	151%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,57	306%	5,86	143%	12,15	139%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,50	268%	4,66	113%	10,02	115%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,17	89%	5,73	140%	13,04	149%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDKa IPCA 2A	0,57	303%	5,48	133%	11,30	129%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	0,61	327%	5,71	139%	11,97	137%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,32	709%	8,09	197%	16,65	190%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,53	282%	5,81	141%	11,95	137%
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	0,34	183%	6,00	146%	13,08	150%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,74	397%	5,23	127%	11,99	137%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,82	441%	5,70	139%	12,96	148%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	IMA-B	0,56	302%	5,48	134%	11,76	134%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	IMA-B	0,57	304%	6,19	151%	13,13	150%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,57	307%	6,22	151%	13,15	150%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,62	334%	5,73	139%	12,00	137%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,15	80%	5,36	130%	13,12	150%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,51	274%	5,40	131%	11,68	134%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,87	463%	6,15	150%	13,31	152%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa FII Rio Bravo	Sem bench	5,94	3181%	6,82	166%	15,92	182%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul FIA Performance	IBrX	-1,45	-778%	0,44	11%	13,80	158%
BB FIC Ações Setor Financeiro	Sem bench	1,83	978%	6,86	167%	24,57	281%
BB FIC Previdenciário Alocação	Sem bench	-1,19	-638%	-0,22	-5%	14,76	169%
BB Previdenciário FIA Governança	IGC	0,44	237%	8,41	205%	22,32	255%
Caixa Ações Consumo	Sem bench	-3,04	-1629%	6,99	170%	9,76	112%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	0,10	55%	3,28	80%	18,63	213%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	-0,60	-323%	4,08	99%	8,11	93%
Caixa FIA ETF Ibovespa	Ibovespa	0,15	81%	4,20	102%	22,73	260%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



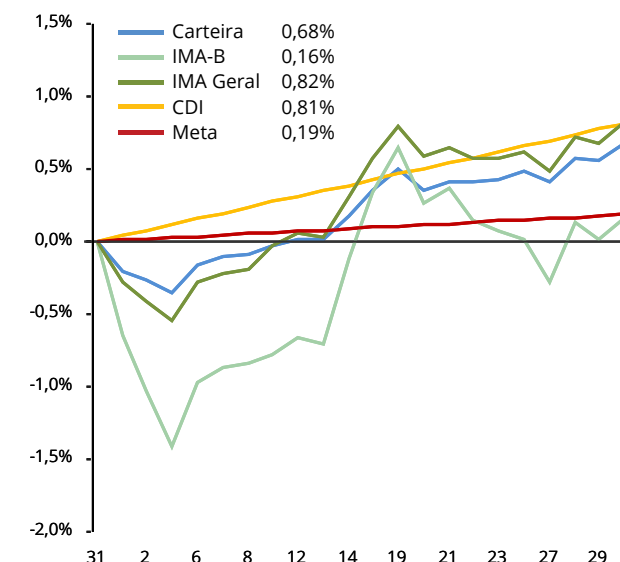
Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



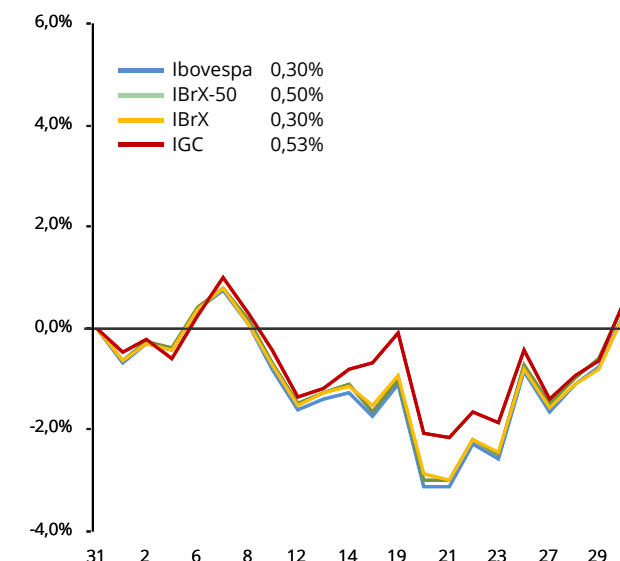


BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		0,81	435%	5,66	138%	12,93	148%
IMA Geral		0,82	437%	6,55	160%	14,26	163%
IMA-B		0,16	88%	5,46	133%	13,27	152%
IRF-M		1,35	724%	8,24	201%	16,87	193%
Ibovespa		0,30	161%	4,44	108%	23,33	267%
IBrX		0,30	160%	5,41	132%	23,63	270%
IBrX-50		0,50	266%	4,61	112%	22,83	261%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,19		4,11		8,74	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



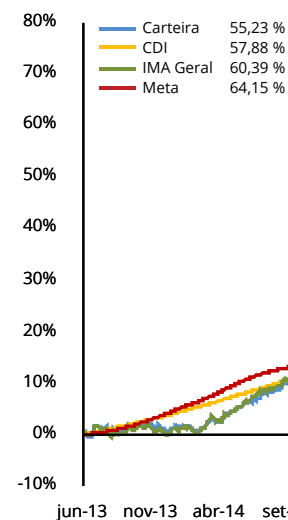


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	2017
FUNDOS DE RENDA FIXA	766.397,26	1.007.811,40	715.412,50	314.881,19	172.717,78	461.867,72	3.439.087,85
Banrisul Foco IDKa 2	7.302,19	9.375,64	9.941,60	5.649,43	2.634,40	4.502,52	39.405,78
Banrisul Foco IRF-M 1	119.797,85	95.122,30	108.583,82	86.831,42	93.093,87	95.602,40	599.031,66
Banrisul Previdência Municipal III	87.177,55	206.966,87	54.117,49	(25.816,91)	(72.092,81)	14.341,03	264.693,22
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	56.210,13	46.151,09	55.700,95	41.313,77	50.153,19	46.261,81	295.790,94
BB FIC Previdenciário Fluxo	15,63	429,80	-	-	-	-	445,43
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	24.283,87	19.260,92	23.715,10	20.078,01	23.190,10	23.539,25	134.067,25
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	10.315,89	13.176,03	13.679,39	6.936,00	3.659,29	5.409,38	53.175,98
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	27.788,92	22.388,90	25.584,23	18.915,67	25.559,56	14.983,18	135.220,46
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	7.331,03	14.330,25	8.880,21	896,10	(2.032,01)	891,29	30.296,87
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	1.764,83	1.699,59	2.297,22	1.389,48	1.259,80	1.012,14	9.423,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	14.415,96	17.839,13	19.195,46	10.539,43	5.460,49	8.550,36	76.000,83
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	103.615,18	103.744,01	84.045,85	28.992,71	14.464,98	77.098,88	411.961,61
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	9.915,91	14.042,18	13.301,76	5.889,44	2.314,94	4.743,31	50.207,54
BB Previdenciário VIII Títulos Públicos	1.037,34	-	-	-	-	-	1.037,34
BB Previdenciário X Títulos Públicos	41.061,08	75.653,79	44.877,47	10.074,27	(7.915,48)	10.328,61	174.079,74
Caixa Brasil Disponibilidades	4.084,13	3.527,58	6.013,88	2.158,99	2.204,77	2.886,86	20.876,21
Caixa Brasil Referenciado	58.053,99	48.084,72	58.861,65	43.253,25	51.431,30	54.586,18	314.271,09
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 III	11.678,00	11.295,47	15.277,00	9.211,00	8.328,00	6.680,00	62.469,47
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 II	9.786,70	15.271,76	13.189,26	5.560,78	303,80	4.681,00	48.793,30
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	17.158,07	26.719,94	23.082,79	9.758,66	588,88	8.228,31	85.536,65
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	9.355,88	11.484,62	12.777,35	7.184,38	3.804,05	5.771,53	50.377,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	81.378,10	190.005,81	56.129,07	(19.556,24)	(68.729,09)	16.101,61	255.329,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	21.313,27	27.999,68	26.483,98	13.575,47	1.662,70	15.040,67	106.075,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	41.555,76	33.241,32	39.676,97	32.046,08	33.373,05	40.627,40	220.520,58
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	2.757,94	8.701,50	(3.404,79)	(4.110,00)	405,00	10.200,00	14.549,65
Caixa FII Rio Bravo	2.757,94	8.701,50	(3.404,79)	(4.110,00)	405,00	10.200,00	14.549,65
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	82.691,75	48.536,69	(28.659,02)	13.070,86	(63.284,89)	147,54	52.502,93
Banrisul FIA Performance	11.074,78	4.818,28	(6.986,91)	1.154,32	(6.840,92)	(2.481,37)	738,18
BB FIC Ações Setor Financeiro	23.634,73	16.803,19	(6.647,78)	4.034,56	(24.243,09)	5.262,25	18.843,86
BB FIC Previdenciário Alocação	13.008,69	8.769,97	(5.127,93)	(1.350,34)	(12.845,37)	(3.006,75)	(551,73)
BB Previdenciário FIA Governança	16.067,00	9.060,59	(3.098,38)	4.243,01	(7.592,62)	1.124,45	19.804,05
Caixa Ações Consumo	1.515,92	577,93	75,43	3.357,04	(466,62)	(1.641,63)	3.418,07
Caixa FIA Brasil IBX-50	7.299,92	3.706,78	(2.886,88)	558,24	(5.110,74)	118,13	3.685,45
Caixa FIA Dividendos	255,99	243,77	(60,16)	49,35	(217,86)	(36,28)	234,81
Caixa FIA ETF Ibovespa	9.834,72	4.556,18	(3.926,41)	1.024,68	(5.967,67)	808,74	6.330,24
TOTAL	851.846,95	1.065.049,59	683.348,69	323.842,05	109.837,89	472.215,26	3.506.140,43



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,49	1,09	1,80	0,91	137%	82%	164%
Fevereiro	1,80	0,87	2,26	0,73	207%	79%	247%
Março	1,10	1,05	1,22	0,81	105%	91%	137%
Abril	0,52	0,79	0,29	0,57	66%	181%	92%
Maio	0,14	0,93	0,01	0,85	15%	1.104%	16%
Junho	0,68	0,81	0,82	0,19	84%	84%	365%
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	5,85	5,66	6,55	4,11	103%	89%	143%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2017

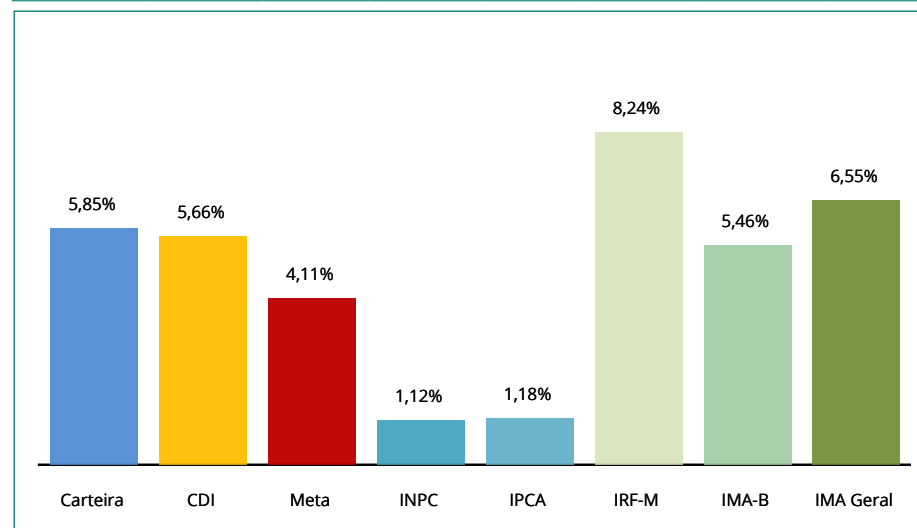
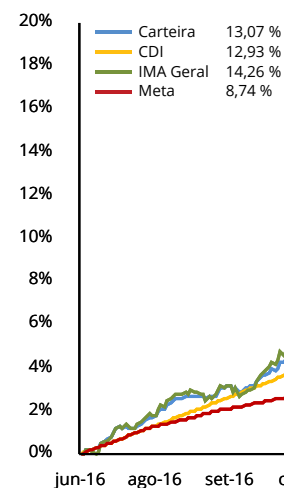


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





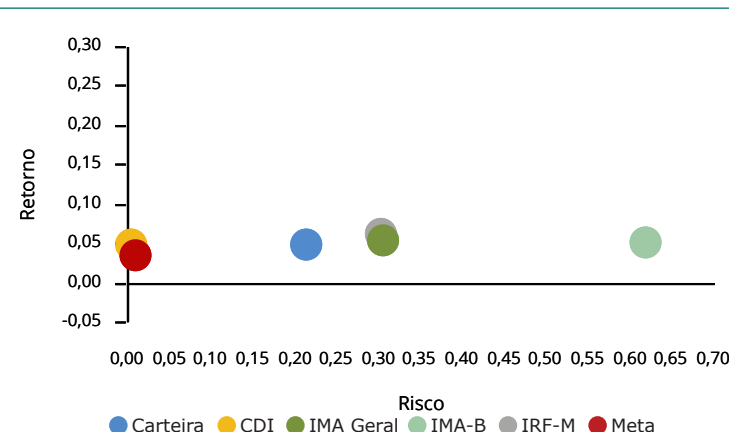
ÍNDICES	JUNHO	MAIO
IRF-M	35,85%	35,82%
IRF-M	8,55%	9,08%
IRF-M 1	27,31%	26,74%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	38,86%	39,23%
IMA-B	17,61%	17,43%
IMA-B 5	3,75%	3,06%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	17,49%	18,74%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	4,42%	4,73%
IDkA 2 IPCA	4,42%	4,73%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,23%	0,24%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	18,69%	17,99%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	18,69%	17,99%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	1,95%	2,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,71%	0,67%
Governança Corp. (IGC)	0,37%	0,40%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	0,50%	0,53%
Outros RV	0,37%	0,40%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

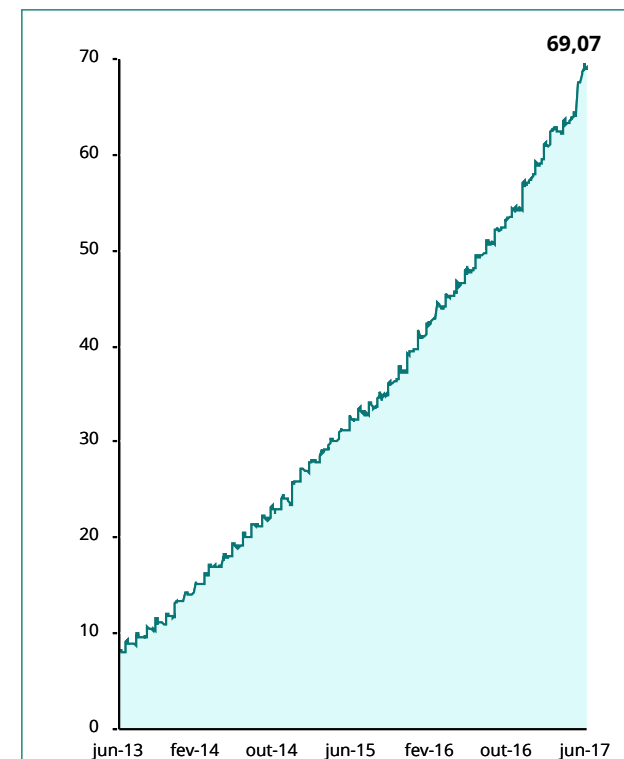
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

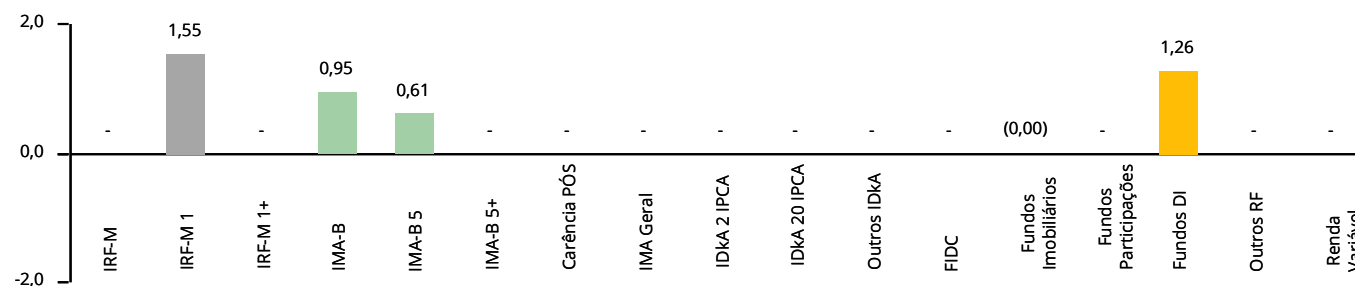
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
01/06/2017	81.157,02	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
01/06/2017	767.328,53	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
01/06/2017	954.198,93	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
01/06/2017	612.460,65	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5
01/06/2017	1.047.069,17	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
01/06/2017	64.190,25	Aplicação	Caixa FIA ETF Ibovespa
12/06/2017	1.782,83	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
14/06/2017	716.627,70	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
16/06/2017	5.400,19	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
20/06/2017	274.122,53	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
21/06/2017	300.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
21/06/2017	400.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
22/06/2017	300.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
05/06/2017	2.105,02	Resgate	Banrisul Previdência Municipal III
06/06/2017	622,60	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
08/06/2017	90.003,10	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
12/06/2017	1.200,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo
13/06/2017	941,36	Resgate	Banrisul Previdência Municipal III
14/06/2017	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
21/06/2017	380.095,66	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
22/06/2017	6.358,44	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
27/06/2017	498.779,61	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
28/06/2017	2.532,50	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
29/06/2017	7.289,71	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	5.524.337,80
Resgates	1.089.928,00
Saldo	4.434.409,80

ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	Segmento Renda Fixa	67.564.158,60	100%	100%	97,8%	✓
I,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100%	50%	0,0%	✓
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	45.604.425,75	100%	100%	66,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	15%	0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento (IMA e IDkA)	5.499.768,68	80%	60%	8,0%	✓
III, b	Fundos de Índices (IMA e IDkA)	-	80%	40%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	16.459.964,17	30%	30%	23,8%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados	-	30%	30%	0,0%	✓
V, a	Poupança	-	20%	0%	0,0%	✓
V, b	Letras Imobiliárias Garantidas	-	20%	20%	0,0%	✓
VI e VII	<i>FIDC Aberto, Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	-	15%	15%	0,0%	✓
VI	FIDC Aberto	-	15%	15%	0,0%	✓
VII	<i>FIDC Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	-	5%	5%	0,0%	✓
VII, a	FIDC Fechado	-	5%	5%	0,0%	✓
VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	-	5%	5%	0,0%	✓
8º	Segmento Renda Variável	1.508.423,65	30%	30%	2,2%	✓
I	Fundos de Investimento Referenciados em ações	116.130,19	30%	13%	0,2%	✓
II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	207.253,92	20%	10%	0,3%	✓
III	Fundos de Investimento em Ações	1.024.539,54	15%	10%	1,5%	✓
IV	Fundos de Investimento Multimercado	-	5%	5%	0,0%	✓
V	Fundos de Investimento em Participações	-	5%	5%	0,0%	✓
VI	Fundos de Investimento Imobiliário	160.500,00	5%	5%	0,2%	✓
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	-	100%	100%	0,0%	✓
20º	Conta Corrente (Disponibilidades Financeiras)	-	100%	100%	0,0%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		69.072.582,25	100%			

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Na maior economia do mundo, houve mais um passo de seu Banco Central em direção à normalização da política monetária. O FOMC ("Copom americano") elevou a taxa básica de juros para o intervalo de 1,00% a 1,25% a.a., conforme nós e todo o mercado esperávamos. O comunicado e as projeções pós-reunião levantaram dúvidas sobre a continuidade do ritmo em setembro, uma vez que que houve redução da projeção da taxa de desemprego de longo prazo da economia americana (de 4,7% para 4,6%).

Na Europa, a eleição no Reino Unido surpreendeu. Havíamos comentado na última carta que a margem do partido de Theresa May vinha se reduzindo no final de maio – diminuiu tanto que não obteve maioria na Câmara. Naturalmente, o resultado piorou o apoio de May e vem levando a protestos contra a primeira-ministra e sua política de austeridade fiscal. Na Zona do Euro, os indicadores de atividade seguem fortalecidos, e o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, passou a sinalizar que a política monetária será normalizada. Este processo ocorrerá, muito provavelmente, de maneira lenta e gradual – caso contrário, poderá colocar a economia global em recessão.

Na China, os resultados de maio, divulgados em junho, vieram mistos, com destaque para os investimentos, cujo ritmo desacelerou de 8,8% para 8,6%. Por outro lado, houve aceleração das importações e das exportações, o que reduziu o superávit comercial do país. A tendência segue de desaceleração do ritmo de atividade, mas, ao menos neste ano, de maneira lenta e gradual.

O Brasil viu em junho os dados de maio sendo divulgados mostrando uma economia com alguma continuidade na recuperação do crescimento, que vinha sido apresentada no primeiro trimestre (liderada pela agropecuária e, em menor medida, pela indústria). Entretanto, os indicadores antecedentes de junho sugerem que esta recuperação deve se moderar, em linha com o que escrevemos em nossa Carta Mensal de Maio. Acreditamos que a incerteza causada pela crise política fará com que o ritmo de recuperação diminua.

Ao final deste mês, o Banco Central apresentou o Relatório Trimestral de Inflação com projeções ainda mais otimistas sobre a desaceleração da inflação. A taxa projetada para o final deste ano caiu a 3,8%, vindo de 4,0%, enquanto a de 2018 se manteve em 4,5%. Mesmo com o Banco Central já projetando uma inflação mais baixa, o resultado oficial de junho ficou bem abaixo da estimativa: -0,23%, contra -0,10% projetados. A verdade é que junho de 2017 foi um mês histórico, com a menor inflação de toda a história da economia brasileira – fruto

de boas decisões políticas e de política econômica. Embora os membros do Copom tivessem sinalizado na Ata e no comunicado de sua última reunião que poderiam reduzir o ritmo de corte da taxa Selic, acreditamos que nas próximas duas reuniões o corte de juros será de 100 bps por reunião, e que haverá um corte derradeiro de 75 bps. Assim, ao final deste ano, o juro básico brasileiro estará em 7,5% a.a. Em junho, houve também uma medida histórica por parte do Conselho Monetário Nacional, de definir metas de inflação menores para o Brasil nos próximos anos. Uma meta menor com expectativas ancoradas representam mais um fator que possibilita a redução dos juros nominais.

A condução da política fiscal deve seguir mais desafiadora do que a da política monetária. Para cumprir a meta de resultado primário deste ano, o governo terá de contar com receitas extraordinárias, realizar um contingenciamento de gastos e, muito provavelmente, elevar a carga tributária. Ainda não está claro qual "mix" será escolhido. O Brasil já está com um orçamento relativamente apertado, com pouco espaço para contingenciamentos adicionais (uma mudança efetiva nos gastos do governo depende da realização de mudanças estruturais, como Reformar a Previdência). Para piorar, o presidente tenta evitar a debandada de sua base aliada no Congresso via liberação de emendas parlamentares – mais gastos – com o objetivo final de impedir seu próprio afastamento. As receitas extraordinárias têm, por sua própria característica, uma natureza fortemente aleatória e não são simples de serem previstas. Por fim, o aumento da carga tributária é algo obviamente rejeitado pela população, tem uma característica inflacionária, e pode reduzir a já combalida popularidade de Temer.

Enfim, a economia brasileira está muito mais saudável do que esteve há um ano, mas depende da realização de mudanças estruturais – com destaque para a Reforma da Previdência. Uma mudança de governo possibilitará, ao menos, a aprovação desta Reforma.

Renda Fixa

As incertezas domésticas continuam assombrando o cenário local. Temos riscos político, fiscal e até criminal, com as denúncias que não pouparam nem o Presidente Temer e vêm piorando o quadro de incertezas desde o evento Joesley, no mês de maio. A grande preocupação é a de que o governo foque na sua elaboração de sua defesa e não dê a devida atenção à agenda de reformas. O mercado teme que estas, se acontecerem ainda em 2018, terão seu conteúdo bem esvaziado, principalmente a Reforma da Previdência.



As curvas de juros apresentaram queda no mês de junho entre 2% e 3,5%. Isso não foi reflexo de um ambiente mais tranquilo e otimista. Mas sim, resultou das projeções de inflação mais fraca e continuidade do ciclo de cortes de juros. O que, em última instância, resulta de uma constatação de que o crescimento econômico será lamentável para os próximos anos.

O dólar se valorizou perante o real, subindo 1,99% e terminando o mês cotado a R\$ 3,3082, depois de ter atingido o pico de R\$ 3,3362 no dia 22 de junho.

Renda Variável

O mês de junho nos evidencia que o aprofundamento da crise política, pós delação-JBS e pós denúncia da PGR contra Michel Temer começa a impactar na atividade econômica, atrasando a recuperação da recessão econômica em função da agenda política que, anterior aos fatos, já era lenta e agora está praticamente parada. De certa forma esse sentimento foi observado na Bolsa, com o Ibovespa praticamente estável no mês (0,30%). Acreditamos que esse movimento no mercado ocorreu por termos um contexto doméstico confuso e imprevisível, pesando para o lado negativo; porém com viés positivo no front externo, que por questões de liquidez global, melhora das economias desenvolvidas e consequentemente bom fluxo de capital aos países emergentes no geral, culminaram por consequência neste cenário doméstico neutro.

Pensando para a frente ainda vemos esse fluxo externo positivo para o investimento, vemos uma chance maior do custo de capital das empresas continuar caindo devido à força da recessão e à diminuição das pressões inflacionárias; mas também uma sensação de desconforto pela iminência de novas denúncias, delações que comecem a impactar diretamente na conduta econômica e fiscal do país que ainda é lastro de complacência dos investidores e participantes de mercado para com o país.